



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação
Lato Sensu Informática na Educação**

POÇOS DE CALDAS - MG

2022

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Elisângela Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Henrique R Reinato

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evandro Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araújo Antunes

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira e Manoel Messias dos Reis

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto e Célio César dos Santos Aparecido

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Andrezza Simonini Souza

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Andrezza Simonini Souza

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna

Docente

Karla Aparecida Zucoloto

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

Lorena Temponi Boechat

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

Luciana de Abreu Nascimento

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

Mateus dos Santos

Docente

Nathália Luiz de Freitas

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

Paulo Muniz de Ávila

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

Thiago Caproni Tavares

Docente

APOIO

Mateus dos Santos

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nathália Luiz de Freitas

Coordenadora de Ensino e Educação a Distância

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.1 IFSULDEMINAS - REITORIA.....	8
1.2 IFSULDEMINAS – ENTIDADE MANTENEDORA	8
1.3 IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS	8
2. DADOS GERAIS DO CURSO	9
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	9
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS	11
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	12
6. JUSTIFICATIVA	13
7. OBJETIVOS DO CURSO	15
7.1 OBJETIVO GERAL	15
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
8. FORMAS DE ACESSO, MATRÍCULA E DESLIGAMENTO	15
8.1 FORMAS DE ACESSO.....	15
8.2 MATRÍCULAS.....	15
8.3 DESLIGAMENTO DISCENTE.....	18
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	18
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
11. EMENTÁRIO	20
1º SEMESTRE.....	20
2º SEMESTRE.....	22
3º SEMESTRE.....	25
12. METODOLOGIA	28
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	29
13.1. DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO	31
13.2. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E TERMINALIDADE ESPECÍFICA.....	31
.....	31
14. APOIO AO DISCENTE.....	32
14.1 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COM TRANSTORNOS GLOBAIS.....	33
14.2. ATIVIDADES DE TUTORIA – EAD.....	34
15. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	34
16. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	35
17. MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	35

18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	37
18.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	37
18.2. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	37
18.3. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)	37
18.4. CORPO DOCENTE.....	39
18.5. CORPO ADMINISTRATIVO	41
19. INFRAESTRUTURA.....	43
19.1. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	43
19.2. LABORATÓRIOS	45
20. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	45
21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	45
22. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
23. REFERÊNCIAS.....	46

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cléber Ávila Barbosa
Endereço	Avenida Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	faleconosco@ifsuldeminas.edu.br / reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 IFSULDEMINAS – Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Tomás Dias Sant'Ana
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Poços de Caldas		
CNPJ	10.648.539/0009-62		
Nome do Dirigente	Rafael Felipe Coelho Neves		
E-mail	gabinete.pocos@ifsuldeminas.edu.br		
Endereço do Instituto	Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Poços de Caldas, MG		
Bairro	Jardim Esperança		
Cidade	Poços de Caldas	UF MG	CEP 37713-100
Fone –fax	(35) 3713-5120		

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso	Informática na Educação
Tipo	Distância
Modalidade	<i>Lato Sensu</i>
Eixo Tecnológico	Tecnologia Educacional
Local de Funcionamento	IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Poços de Caldas - Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança
Ano de Implantação	2016
Habilitação	Especialista em Informática na Educação
Turnos de Funcionamento	A distância
Número de Vagas Oferecidas	120
Forma de ingresso	Edital específico
Requisitos de Acesso	Curso Superior Concluído
Duração do Curso	Três semestres
Periodicidade de oferta	A cada dois anos
Estágio Supervisionado	Não há
Carga Horária total	360 horas
Ato Autorizativo	
Portaria de Reconhecimento	RESOLUÇÃO Nº 098/2014, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais entre aqueles pertencentes à educação profissional, científica e tecnológica, de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade como sendo a de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas (Figura 1) se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus Inconfidentes*;
- *Campus Machado*;
- *Campus Muzambinho*;
- *Campus Passos*;
- *Campus Poços de Caldas*;
- *Campus Pouso Alegre*;
- *Campus Avançado Carmo de Minas*;
- *Campus Avançado Três Corações*;
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus Inconfidentes*, *Campus Machado* e *Campus Muzambinho* do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria se estabeleceu, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus Passos*, *Campus Poços de Caldas* e *Campus Pouso Alegre*. Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

Atualmente, o IFSULDEMINAS oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores (de tecnologia, bacharelado e licenciatura), de pós-graduação *lato sensu*, tanto na modalidade presencial quanto à distância, e de pós-graduação *stricto sensu*, especificamente mestrados profissionais.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS

A implantação do *Campus* Poços de Caldas aconteceu em 2010, a partir da iniciativa municipal de transformar a unidade de ensino do Centro Tecnológico de Poços de Caldas, que oferecia cursos técnicos na modalidade subsequente em Meio Ambiente e Eletrotécnica – Automação Industrial, em uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Dessa forma, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – *Campus* Machado – e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado para a oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região.

Entretanto, o início da implementação do *Campus* começou ao final de 2009. Visando à otimização da manutenção do Centro Tecnológico, cujo suporte pedagógico e administrativo era então provido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Minas Gerais – CEFET-MG – e, ao mesmo tempo, à garantia da ampliação da oferta de cursos técnicos, foram iniciados diálogos junto à reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de federalizar o Centro Tecnológico de Poços de Caldas. Tinha-se a compreensão de que o pertencimento ao IFSULDEMINAS seria promissor, sobretudo, porque tal instituição está em consonância às diretrizes pedagógicas e políticas educacionais do Ministério da Educação, haja vista o plano de expansão da Educação Tecnológica no país, por meio de unidades federais.

Nesse contexto, no dia 27 de dezembro de 2010, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto, em Brasília, inaugurou oficialmente o *Campus* Avançado de Poços de Caldas, o qual estava vinculado ao *Campus* Machado, tendo em vista o processo de transição pelo qual a unidade recém-criada deveria passar até se tornar definitivamente um *Campus*. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o *Campus* Avançado foi elevado à condição de *Campus*,

desvinculando-se do *Campus* Machado, mas, somente em abril de 2013, foi publicada a Portaria de funcionamento da unidade. Em janeiro de 2012, foi nomeado o primeiro Diretor-Geral *Pró-Tempore* da Instituição. Finalmente, no ano de 2014, foi concedida ao *Campus* a UG - Unidade Gestora da instituição, o que proporcionou ao *Campus* maior autonomia administrativa e financeira em relação à Reitoria.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Poços de Caldas contou com sede provisória na Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, bairro Vila Nova, antigo Centro Social Urbano – CESU. Em dezembro de 2014, passou a funcionar em sua sede definitiva na zona sul de Poços de Caldas (ao lado do CAIC e do Tathersal): Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, bairro Jardim Esperança. No dia 06 de maio de 2015, autoridades locais e regionais, alunos e servidores participaram da cerimônia oficial de inauguração da nova sede.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Em sua configuração inicial, datada de 2016, com base na qual foram ofertadas três turmas até o ano de 2022, este curso foi criado a partir da iniciativa de cooperação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP – *Campus* São João da Boa Vista e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas, com objetivo de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, dadas as características de proximidade geográfica e afinidade entre os eixos tecnológicos oferecidos pelos *Campi*. Além disso, visa a atender a demanda regional de formação de professores de várias áreas, incorporando novas tecnologias na sua atuação didática e pedagógica, visto que essa especialidade não é oferecida na região.

Com a expansão do número de servidores, especialmente docentes, em conjunto ao aprimoramento da infraestrutura física da instituição, em 2022, o IFSULDEMINAS passa a ter condições de ofertar o referido curso de forma autônoma, deixando de manter a parceria até então firmada com o IFSP. É nesse novo escopo organizacional que o presente projeto pedagógico de curso se insere.

O curso se estrutura a distância e será oferecido de forma bianual com a disponibilização de 120 vagas para seleção e ingresso, divididas em duas turmas. Composto por uma carga horária total de 360 horas, sua organização é semestral e não possui atividades presenciais. O programa de Pós-Graduação em Informática na Educação foi idealizado, preferencialmente, para atender à formação continuada de profissionais graduados que atuam na Educação Básica e Superior, independentemente de sua área de formação específica.

6. JUSTIFICATIVA

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê a formação continuada dos profissionais do magistério e destaca que essa oportunidade é de fundamental importância, pois permite a promoção e o estímulo do desenvolvimento de uma cultura profissional fundamentada na autonomia, na investigação em sala de aula, na reflexão a respeito da aprendizagem dos alunos bem como, no desenvolvimento de metodologias e estratégias apropriadas ao ensino na sociedade atual (BRASIL, 1996).

A LDB destaca, também, as responsabilidades da União, Estados e Municípios para com a educação nos diferentes níveis, quando dispõe sobre a formação dos profissionais da educação. Versando sobre a importância e o valor social do professor como agente mediador do ensino e da construção da cidadania. Esse posicionamento demonstra claramente o desafio para a União, Estados e Municípios: priorizar a formação desses professores, devendo, para tanto, ampliar o acesso dos professores às instituições de ensino superior e implantar um sistema de formação continuada para os professores que detêm o grau superior.

Podemos justificar que essa responsabilidade seja partilhada com o IFSULDEMINAS, pois segundo o artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, que trata da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, uma das finalidades de nossa instituição é “qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino”. Ainda, segundo o artigo 7º da referida lei, os Institutos têm por finalidade ofertar “programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática”, sendo patente a aderência do Curso de Especialização em Informática na Educação aos compromissos do IFSULDEMINAS com a comunidade.

Considerando, ainda, as especificidades do *campus* Poços de Caldas e a proposta de verticalização do ensino que se estabelece para os Institutos Federais, o curso se justifica como possibilidade de formação continuada aos egressos das Licenciaturas em Ciências Biológicas e Geografia já ofertadas pela instituição.

Para além do proposto para os Institutos Federais, embasamos a oferta deste curso na Lei nº 13.005/2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, cujas metas a serem alcançadas são, entre outras, elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação (meta 14) e, mais especificamente, formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, garantindo aos profissionais da educação básica, formação

continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Contudo, como apontam os dados do Censo Escolar: Todos Pela Educação, em 2017, foi alcançada a marca de 36,2% educadores da Educação Básica com Pós-graduação. Refinando esses dados por região, temos números ainda mais distantes da meta com 33,7% dos docentes da região sudeste com título de pós-graduação, apenas, 34,9% em Minas Gerais.

Ainda como apontado pelo Censo Escolar de 2017, em Poços de Caldas, a procura por cursos de especialização vem crescendo entre os docentes da rede pública e privada e, em 2017, 39,3% desses profissionais possuíam título de pós-graduação, sendo ainda necessária a oferta de novas possibilidades de formação continuada aos docentes.

Segundo dados das secretarias municipais e estaduais de educação, Poços de Caldas conta, hoje, com setenta escolas municipais, dez estaduais e trinta e seis privadas que poderiam se beneficiar da proposta de um curso de especialização voltado a profissionais da educação básica.

A proposta desse curso de Especialização em Informática na Educação no *campus* Poços de Caldas justifica-se pelo fato de poder contribuir para o aumento de professores e demais profissionais da educação com título de especialistas em Poços de Caldas e região, qualificados não apenas em suas áreas específicas de formação, mas também em novos contextos escolares, arranjos curriculares, reformas da educação, desafios do ensino e da aprendizagem, entre outros temas que norteiam a educação básica e superior. Também será possível criar um espaço de diálogo entre os docentes das diversas redes de ensino, aperfeiçoando as metodologias de trabalho, a abordagem didática, bem como possibilitando contato e aprofundamento em pesquisas consideradas essenciais na melhoria do ensino e da aprendizagem.

Ademais, voltar-se para o digital e o virtual como espaços pedagógicos consiste em desenvolver a autonomia, a capacidade metacognitiva, o espírito científico, a proatividade, a criatividade e muitas possibilidades de aprendizagem contextualizada, motivada e significativa, as quais têm sido cada vez mais potencializadas na sociedade contemporânea.

Além do desenvolvimento das habilidades de cada disciplina mediado pelas novas tecnologias, do ponto de vista da formação continuada, o profissional formado no curso de Especialização em Informática na Educação deve estar capacitado para a concepção de projetos, a elaboração de objetos de aprendizagem e a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) à educação, adequadas às necessidades de cada área de conhecimento.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação visa a capacitar profissionais da educação a conceber e utilizar projetos educacionais incorporando as Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como Objetos de Aprendizagem Eletrônicos¹.

7.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos voltados para o desenvolvimento do aluno egresso no curso são:

- Permitir aos profissionais da educação aperfeiçoamento voltado ao uso de tecnologias digitais;
- Propiciar aos profissionais da educação um espaço de discussão sobre as pesquisas educacionais digitais relacionadas às diversas áreas pedagógicas;
- Possibilitar trocas de experiências entre diferentes áreas do conhecimento relacionadas às tecnologias educacionais;
- Propor, desenvolver e aplicar novas metodologias de ensino que envolvam tecnologias digitais;
- Investigar e fomentar o uso tecnologias educacionais aplicadas a diferentes áreas do conhecimento;
- Refletir sobre práticas de ensino que abrangem a utilização de tecnologias digitais.

8. FORMAS DE ACESSO, MATRÍCULA E DESLIGAMENTO

8.1 Formas de Acesso

Para ingresso no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior. O ingresso ao curso se fará, a cada

¹

Objetos de Aprendizagem neste contexto são considerados ferramentas computacionais que auxiliam o professor no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

dois anos, exclusivamente por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Resolução CONSUP nº 215/2022 - Regimento Interno dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades presencial e a distância.

8.2 Matrículas

As matrículas deverão ser realizadas no Setor de Registro Acadêmico do *Campus* Poços de Caldas nas datas e horários determinados em edital. Os candidatos serão convocados para realização das matrículas, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação final no processo, até o limite do número total de vagas.

O candidato classificado que não concretizar a sua matrícula por falta da documentação exigida ou deixar de comparecer ao local no período determinado em edital para a matrícula perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida em chamadas subsequentes até o limite total de vagas estipuladas. A convocação para segunda e eventuais demais chamadas ocorrerá em datas e locais estabelecidos em edital, por meio do portal do *campus*.

Em hipótese alguma será permitida a matrícula condicional ou trancamento da primeira matrícula e não será adotada modalidade de aluno ouvinte ou aluno com matrícula especial em disciplinas isoladas.

Desde o ato da matrícula até 30 (trinta) dias após o início do curso, o discente poderá requerer aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação lato ou stricto sensu, com aproveitamento de, no máximo, 30% (trinta por cento) das disciplinas obrigatórias do curso, cabendo a avaliação e o deferimento pelo Colegiado de Curso. O aproveitamento de disciplinas será permitido para cursos de pós-graduação Lato ou Stricto sensu concluídos e/ou interrompidos, consistindo em disciplinas passíveis de aproveitamento aquelas cursadas dentro dos seguintes prazos: 5 (cinco) anos, para curso de pós-graduação lato ou stricto sensu não concluído; e 10 (dez) anos, para curso de pós-graduação /ato ou stricto sensu concluído.

A renovação semestral de matrícula (rematrícula) será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O discente com direito à matrícula que deixar de efetuar-la dentro do prazo previsto deverá justificar o fato na Seção de Registros Acadêmicos em até sete dias consecutivos após encerramento do prazo. Após a data estabelecida, será considerado evadido, perdendo sua vaga no curso.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS por meio do ato formal de renovação de matrícula, salvo os casos de renovação automática descritos no PPC e/ou edital de seleção, desde que seja respeitado o período estabelecido para máxima duração do curso, de acordo com o estabelecido no artigo 34 desta Resolução.

O pedido de renovação de matrícula de discentes que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso, será indeferido pela Seção de Registros Acadêmicos e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando este discente sujeito ao desligamento.

O trancamento de matrícula poderá ser requerido pelo discente ou seu procurador na Seção de Registros Acadêmicos do *campus*, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre/módulo, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após o discente ter cursado o primeiro semestre/módulo do curso, contanto que ele não tenha sido reprovado, ou tenha sido reprovado em três ou mais disciplinas.

O trancamento de matrícula somente poderá ser requerido após a renovação de matrícula do módulo semestral em curso, no período estabelecido em calendário. O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso, sendo permitido somente um trancamento durante o curso.

O discente que não retornar ao curso e não formalizar a sua renovação de matrícula na Seção de Registros Acadêmicos estará sujeito ao desligamento e será considerado evadido.

Quando não houver turmas em andamento para o período trancado, o discente deverá solicitar a renovação do trancamento.

O reingresso estará condicionado à disponibilidade de oferta das disciplinas a serem cursadas pelo discente, que será integrado à turma correspondente ao período letivo trancado. Em casos de alterações no PPC, no ato do reingresso, o discente poderá estar sujeito a adaptações curriculares deliberadas pelo Colegiado do Curso. O IFSULDEMINAS não se responsabiliza nem se obriga a integrar discentes após o período de trancamento de matrícula, caso não haja oferecimento de disciplinas ou módulo ou curso subsequente ao que estava vinculado por motivo de não continuidade do curso. O período de trancamento de matrícula não será computado para fins de determinação do período de integralização do curso.

8.3 Desligamento discente

O desligamento de discente poderá ocorrer por ato formal do colegiado de curso nas seguintes situações: quando for reprovado em três ou mais disciplinas de um mesmo módulo; quando acumular quatro ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso; quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade; quando não cumprir rigorosamente as datas de renovação de matrícula, sendo considerado evadido, salvo os casos em que haja renovação automática; quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto nesta Resolução. quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Resoluções do IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no curso de Especialização em Informática na Educação deve ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade seja qual for seu nível de atuação.

Poderá atuar nas mais diversas áreas da educação, incorporando sua graduação ao uso das tecnologias em sala de aula, bem como em outros espaços educacionais.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Matriz Curricular					
Período	Componente Curricular	N. de Semanas	N. de Aulas por Semana	Total de Aulas	Total de Horas
1º	Fundamentos da Educação	8	5	40	40
	Letramento Digital e Práticas Pedagógicas	8	5	40	40
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	4	5	20	20
	Uso de recursos digitais na pesquisa acadêmico-científica	4	5	20	20
	Total de aulas e horas			120 aulas	120 horas
2º	Metodologias Ativas	8	5	40	40
	Software Educacional	8	5	40	40
	Projetos de Aprendizagem I	4	5	20	20
	Redes Sociais e Gamificação na Educação	4	5	20	20
	Total de aulas e horas			120 aulas	120 horas
3º	Tecnologia Assistiva e a Informática na Escola Inclusiva	6	5	30	30
	Objetos de Aprendizagem	6	5	30	30
	Fundamentos do Design Instrucional	6	5	30	30
	Projetos de Aprendizagem II	6	5	30	30
	Total de aulas e horas			120 aulas	120 horas
Total de horas do curso				360 horas	

11. EMENTÁRIO

1º Período

Disciplina: Fundamentos da Educação	Período: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Introdução à análise e discussão do fenômeno educativo, considerando as relações entre educação e sociedade a partir de uma reflexão teórica de aportes da História, da Psicologia, da Didática e da Sociologia da Educação propiciando uma visão geral dos principais conceitos, problemas, itinerários e projetos que envolvem a relação entre educação e sociedade/educação e formação humana, de maneira que o aluno perceba as estruturas complexas que envolvem o campo das Ciências Humanas em sua relação com a educação. Promoção do desenvolvimento de competências como compreender o fenômeno educativo em sua complexidade.	
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. A. História da Educação e da Pedagogia: Geral e do Brasil . Editora Moderna, São Paulo, 2006. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. VEIGA, I.P.A (org.) Lições de Didática . São Paulo: Papyrus, 2006. SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo . Editora Autêntica, Belo Horizonte, 1999.	
Bibliografia Complementar: GOULART, I. B. Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e Aplicações à Prática Pedagógica . Petrópolis: Vozes, 2015. MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010. GALVÃO, Ana Carolina.; LAVOURA, Tiago Nicola.; MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da didática histórico-crítica . Campinas - SP, Editora Autores Associados, 2019. LUNA, José Marcelo Freitas de.; SANTOS, Jonatas Marcos da Silva. A convergência entre complexidade e diálogo: fundamentos da educação para o século XXI . Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 22, n. 72, p. 123-146, jan./mar. 2022. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/28598/25464 SOUZA, J.V.A. de. Introdução à sociologia da educação . São Paulo: Gutenberg, 2007	

Disciplina: Letramento Digital e Práticas Pedagógicas	Período: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas

Ementa: Perspectivas de letramento. Concepção de letramento digital e suas implicações pedagógicas. Desenvolvimento da noção de multiletramentos, tendo em vista as multissemioses e a diversidade sociocultural. Discussão das práticas de letramento no meio digital e suas repercussões sócio-cognitivas e epistemológicas para o processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. Ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2011.

KLEIMAN, A. B; ASSIS, J. A. (Orgs). **Significados e Ressignificações do Letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita**. 1ª edição. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

Bibliografia Complementar:

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MARCUSCHI, L. A., XAVIER, A. C. (Orgs.) **Hipertexto e Gêneros Textuais: novas formas de construção do sentido**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ROJO, R. **Escola conect@da: os multiletramentos e as TIC's**. São Paulo: Ed Parábola. 2013.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.

WOLF, M. **O Cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era**. Editora Contexto, 2019.

Disciplina: Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	Período: 1º
Aulas: 20 aulas	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Fundamentos de tecnologias da informação e comunicação. Princípios de computação: <i>hardware</i> e <i>software</i> . Internet e seus recursos baseados nela. Fundamentos de nuvens e compartilhamento. Serviços e ferramentas colaborativas e de compartilhamento.	
Bibliografia Básica: MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. Educação a distância . Summus Editorial, 2015. DOWBOR, L. Tecnologias do conhecimento. Os desafios da educação . Petrópolis: Vozes, 2011. SILVA, C. R. de O. Educação a Distância . Fortaleza: UAB/IFCE, 2009.	
Bibliografia Complementar: LEVY, P. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 2008. MOORE, M. KEARSLEY, G. Educação a Distância: Uma Visão Integrada . São Paulo: Thomson Learning, 2008.	

GIORDAN, M. **Computadores e linguagens nas aulas de ciências**. Ijuí: Unijuí, 2008.
 SANCHO, J.M. Hernández, F. **Tecnologias para Transformar a Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 AZEVEDO, Wilton. **O que é design**. Brasiliense, 2017.

Disciplina: Uso de recursos digitais na pesquisa acadêmico-científica	Período: 1º
Aulas: 20 aulas	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Noções básicas e características gerais da pesquisa acadêmica e científica. A pesquisa como princípio científico e educativo. O uso de tecnologias digitais nas pesquisas acadêmicas e científicas.	
Bibliografia Básica: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006 DEMO, P. Educar pela pesquisa . Campinas: Autores Associados, 1996. FRAGOSO, S., RECUERO, R.; AMARAL, A.. Métodos de pesquisa para internet . Porto Alegre: Sulina, 2011.	
Bibliografia Complementar: DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. DEMO, P. Metodologia para quem quer aprender . São Paulo: Atlas, 2008. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . Petrópolis, RJ : Vozes, 2011. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 5. ed. São. Paulo: Atlas, 2012. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Cortez, 2016.	

2º Período

Disciplina: Metodologias Ativas	Período: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Aspectos históricos das metodologias ativas. Fundamentos teóricos das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Aprendizagem significativa e colaborativa. Estratégias de Ensino e Avaliação: Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Equipes, Sala de Aula Invertida, Portfólio, Documentação Pedagógica.	

Bibliografia Básica:

BACICH, Lilian; MORAN, José. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

DUARTE, N. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. São Paulo, Autores Associados, 2000.

MORAN, Jose. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21ª Ed. 2014.

Bibliografia Complementar:

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERGMANN, J.; AARON, S. (Org). **Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa em mapas conceituais**. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Física, 2013.

MUNHOZ, A. S. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

Disciplina: Software Educacional	Período: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Ferramentas digitais para o uso educacional. Ferramentas de escritório aplicadas para o contexto escolar. Ferramentas de gravação e edição de vídeos. Ferramentas para transmissão de aulas síncronas. Ferramentas e plataformas digitais que exploram interações lúdicas.	
Bibliografia Básica: FAGUNDES, Léa et al. Aprendizes do Futuro: as inovações começaram . Coleção Informática para a Mudança na Educação. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação. 1999. LÉVY, Pierre. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Cibercultura . São Paulo. Editora 34. 1999. MORAN, José Manuel. Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias . In: Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre. Programa de Pós-graduação em Informática na Educação. 2012.	
Bibliografia Complementar: KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação . Campinas: Editora Papirus. 2012. MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância: Uma Visão Integrada . São Paulo: Thomson Learning, 2008. GIORDAN, M. Computadores e linguagens nas aulas de ciências . Ijuí: Unijuí, 2008. SANCHO, J.M.; Hernández, F. Tecnologias para Transformar a Educação . Porto	

Alegre: Artmed, 2006.
WILLIAMS, R. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Callis, 1995.

Disciplina: Projetos de Aprendizagem I	Período: 2º
Aulas: 20 aulas	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e pluridisciplinaridade. Pedagogia de projetos. Caracterização e estruturação do projeto de aprendizagem. Uso de recursos tecnológicos digitais em projetos de aprendizagem.	
Bibliografia Básica: BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI . Porto Alegre: Penso, 2015. MARKHAM, T.; LARMER, J.; RAVITZ, J. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio . Porto Alegre: Artmed, 2008. NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: Etapas, papéis e atores . 4.ed. São Paulo: Érica, 2009.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). Integração das tecnologias na educação . Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. FAGUNDES, Léa da Cruz; SATO, Luciane Sayuri; MAÇADA, Débora Laurino. Aprendizes do futuro: as inovações começaram! . São Paulo: Agência Espacial Brasileira, 2006. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação . Campinas: Papirus, 2007. SOMMERMAN, Américo. Inter ou Transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes . São Paulo: Paulus. Coleção Questões Fundamentais da Educação, 2006. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar . Porto Alegre: ArtMed, 1998.	

Disciplina: Redes Sociais e Gamificação na Educação	Período: 2º
Aulas: 20 aulas	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Redes sociais e as suas características. A utilização das redes sociais pedagogicamente e a sua aproximação com o discente. As Fake News na sociedade da Informação. Gamificação, o que é e o que não é. A gamificação e seus elementos no processo de aprendizagem. Estudos de caso.	
Bibliografia Básica: POYATOS NETO, Henrique Ruiz. Gamificação: engajando pessoas de maneira lúdica . São Paulo: Fiap, 2015	

TONÉIS, Cristiano N. **Os games na sala de aula: games na educação ou gamificação na educação?** Bookess Editora, 2017.
 FAUSTINO, André. **Fake News: A liberdade de expressão nas redes sociais na sociedade da informação.** Lura Editorial, 2019.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Flora. **Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras: um guia completo do conceito à prática.** Flora Alves. 1. ed. São Paulo: DVS Editora, 2014.

BURKE, Brian **Gamificar: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias.** Tradução Sieben Gruppe. São Paulo: DVS Editora, 2015.

MASTROCOLA, Vicente Martin. **Ludificador: um guia de referências para o game designer brasileiro.** São Paulo: Independente, 2012.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

SILVA, Alexandre José de Carvalho. **Guia prático de metodologias ativas com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação.** Lavras: UFLA, 2020.

3º Período

Disciplina: Tecnologia Assistiva e a Informática na Escola Inclusiva	Período: 3º
Aulas: 30 aulas	Carga Horária: 30 horas
Ementa: O significado de tecnologias e sua evolução. A tecnologia assistiva, seu objetivo, tipos, categorias e classificação. A Tecnologia Assistiva na escola. Recursos pedagógicos acessíveis. O uso das tecnologias de informação e comunicação: a construção de práticas pedagógicas inclusivas.	
Bibliografia Básica: GIROTO, Rosimar Bortolini Poker; OMOTE, Sadao (org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: cultura Acadêmica, 2012. MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (org.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. 491p. SONZA, Andréa Poletto, SALTON, Bruna Poletto; STRAPAZZON, Jair Adriano (org.) O uso pedagógico dos recursos de tecnologia assistiva. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2015.	
Bibliografia Complementar: BRASIL, Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus. 2012. 141p MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (org). Educação	

especial em contexto inclusivo: reflexão e ação. Salvador: EDUFBA, 2011. 441p.
 SONZA, Andréa Poletto et al. (org.). **Acessibilidade e tecnologia assistiva:** pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Bento Gonçalves: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2013. 367 p.
 SONZA, Andréa Poletto et al. (org.). **Conexões Assistivas:** Tecnologia Assistiva e materiais didáticos acessíveis. Erechim, RS: Graffoluz Editora, 2020.

Disciplina: Objetos de Aprendizagem	Período: 3º
Aulas: 30 aulas	Carga Horária: 30 horas
Ementa: Fundamentos de objetos de aprendizagem. Ferramentas digitais para a elaboração de objetos de aprendizagem. Ferramentas para criação de podcast, e-books, vídeos interativos, infográficos e pequenas animações.	
Bibliografia Básica: FERNANDES, A. C. et at. Implementação e observação de práticas pedagógicas com o uso de objetos de aprendizagem na escola. Em: XIV Workshop sobre Informática na Escola, Belém. Anais do XXVIII Congresso SBC. Julho. 2008. PRATA, C. L.; NASCIMENTO, A. C. A. A.. Objetos de Aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico. Brasília. MEC 2007. REATEGUI, E. FINCO, M.D.. Proposta de diretrizes para avaliação de objetos de aprendizagem considerando aspectos pedagógicos e técnicos. Revista Novas Tecnologias na Educação. Rio Grande do Sul. UFRGS. 2010.	
Bibliografia Complementar: LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2008. MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância: Uma Visão Integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2008. GIORDAN, M. Computadores e linguagens nas aulas de ciências. Ijuí: Unijuí, 2008. SANCHO, J.M.; Hernández, F. Tecnologias para Transformar a Educação. Porto Alegre: Artmed, 2006. WILLIAMS, R. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis, 1995.	

Disciplina: Fundamentos do Design Instrucional	Período: 3º
Aulas: 30 aulas	Carga Horária: 30 horas
Ementa: Conceito e fundamentos do design instrucional. Modelos existentes de design instrucional. Projeto do design instrucional. Conceitos básicos de instruções visuais e seus aspectos. Construção do design instrucional. Análise e otimização do material instrucional.	
Bibliografia Básica: FILATRO, A. Design Instrucional na Prática. São Paulo: Pearson Education Do Brasil, 2008.	

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional 4.0**. São José dos Campos: Saraiva Educação SA, 2019.
 KENSKI, Vani Moreira. **Design Instrucional para Cursos On-Line**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.

Bibliografia Complementar:

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Rio de Janeiro: Artmed Editora, 2009.
 NETO, Antonio Simão. **Didática e Design Instrucional**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2009.
 FILATRO, Andrea. **Como Preparar Conteúdos para EAD**. São José dos Campos: Saraiva Educação SA, 2018.
 DA SILVA, Andreza Regina Lopes. **Design Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
 REIGELUTH, Charles M. **Instructional-design theories and models: A new paradigm of instructional theory**. Volume II. Routledge, 2013.

Disciplina: Projetos de Aprendizagem II	Período: 3º
Aulas: 30 aulas	Carga Horária: 30 horas
Ementa: A educação tecnológica na interdisciplinaridade, na contextualização e na aprendizagem significativa. Elaboração de proposta de projeto de aprendizagem com o uso de tecnologias digitais.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011. FAGUNDES, Léa da Cruz; SATO, Luciane Sayuri; MAÇADA, Débora Laurino. Aprendizes do futuro: as inovações começaram! . São Paulo: Agência Espacial Brasileira, 2006. PHILIPPI JUNIOR, A.; SILVA NETO, A. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação . São Paulo: Manole, 2011.	
Bibliografia Complementar: BARROS, D M. V. Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação: material para o trabalho educativo na formação docente . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias de ensino presencial e a distância . São Paulo: Papyrus, 2003. MARKHAM, T.; LARMER, J.; RAVITZ, J. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio . Porto Alegre: Artmed, 2008. MORAN, J.M.; MASETTO, M.T; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 15. ed. Campinas: Papyrus, 2009.	

MORIN, E. **Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

12. METODOLOGIA

As aulas no curso de pós-graduação, em acordo com as tendências atuais no campo da educação, serão orientadas pelo princípio da ação-reflexão-ação, privilegiando a resolução de situações problema e articulação entre a teoria e a prática. Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas, portanto caberá ao professor em período pré-definido pela instituição entregar seus Planos de Ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o Perfil do Egresso, de modo que possam contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IFSULDEMINAS.

Vale ressaltar que, considerando a possibilidade de alunos com dificuldades específicas em determinados conteúdos e/ou disciplinas, assim como déficits de aprendizagem oriundos de falhas durante seu processo de escolarização, os professores, em acordo com a normativa docente do IFSULDEMINAS, disponibilizam horários extras de atendimento aos discentes de todos os cursos, níveis e modalidades. Esses horários são espaço para orientação dos estudos e da aprendizagem realizada pelos próprios alunos. Assim, cabe ao discente levar aos docentes os questionamentos e dúvidas advindos mediante estudo e reflexão prévios do conteúdo, para que o atendimento possa se concretizar da forma como aqui é idealizado.

Buscando o desenvolvimento de aulas contextualizadas como forma de garantir o espaço para a articulação entre a teoria e a prática, é prevista a adoção de recursos didático-pedagógicos, tais como:

- Uso de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas, como videoaulas, plataforma MOODLE e utilização de Recursos Multimídias;
- Problematização do conhecimento, buscando diferentes fontes de informação;
- Reconhecimento dos diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Articulação e integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;

- Planejamento de ações junto aos alunos, com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Promoção de momentos de reflexão que possibilitem aos estudantes e professores repensar o processo ensino-aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- Proposição de aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

A fim de atender os objetivos do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, serão disponibilizados diferentes meios para a interação entre estudantes e professores no decorrer do curso. Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias), cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar atividades avaliativas, estudos e outras atividades previstas. No AVA, o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns, meios que irão auxiliá-lo durante o desenvolvimento da disciplina. Além disso, o curso disponibilizará, no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

O(s) professor(es) atuarão como tutor(es) à distância, auxiliando durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fóruns de discussões, entre outros recursos disponíveis e interações necessárias. Havendo recursos financeiros disponíveis na instituição, poderão ser contratados tutores para dar suporte aos professores responsáveis pelas disciplinas.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual, ou seja, o local onde estarão disponíveis bibliografias que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando ao aprimoramento da aprendizagem do aluno e à melhoria no método de ensino do professor,

possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar o desenvolvimento do aluno.

O sistema de avaliação a ser adotado depende dos objetivos. Para avaliação dos alunos, os professores poderão utilizar provas teóricas e práticas, relatórios de atividades, trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários, desenvolvimento de projetos e participação durante as atividades acadêmicas nas disciplinas, entre outros, respeitando a autonomia didática do professor. O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de diferentes atividades, conforme as peculiaridades da disciplina.

As avaliações deverão ser realizadas a partir de instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. Os conteúdos a serem avaliados deverão estar em consonância aos objetivos de formação do discente, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua, através da qual, o professor, munido de suas observações, terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

As atividades avaliativas ocorrerão de forma 100% *online*, devendo ser de no mínimo duas, cuja definição dos formatos será dada pelo professor de cada disciplina.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem. Assim, considera-se a avaliação um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica e formativa de maneira integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica para a avaliação dos estudantes prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades.

13.1. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Será atribuído um total de dez pontos para cada disciplina, em conformidade à metodologia prevista no plano de ensino do professor. O aproveitamento e o desempenho do aluno serão medidos pela somatória dos pontos obtidos em cada disciplina, que deverá ser de, no mínimo 7,0 pontos.

Terá direito de fazer o exame final da disciplina o discente que obtiver nota total da disciplina igual ou superior a 5,0 (cinco) e inferior a 7,0 (sete) pontos. Após o exame final, será considerado aprovado o discente que obtiver média final maior ou igual a 7,0 (sete). Os exames finais poderão ser aplicados logo após o término da disciplina, coincidindo ou não com o final do semestre letivo em que foi oferecida.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para a integralização do curso. Essa segunda oportunidade ocorrerá após o fim do terceiro semestre do curso, período em que todas as disciplinas nas quais há alunos reprovados serão ofertadas concomitantemente.

O discente reprovado em mais de duas disciplinas em um único módulo semestral ou acumular quatro ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso será automaticamente desligado, por ato formal através de solicitação do colegiado de curso.

13.2 Flexibilização curricular e terminalidade específica

As adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focalizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

- Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às

características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

- Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdo, a reformulação das sequências de conteúdo ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

- Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais específicas do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

- Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação – que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária. Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

Para além da flexibilização, a LDB (BRASIL, 1996) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão da Educação Básica. No parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, esse direito é expandindo ao ensino médio ou superior.

Dessa forma, a terminalidade específica configura-se como um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino e possibilitar sua inserção no mundo do trabalho.

No curso, tal certificação se dará, após as adequações curriculares, mediante histórico escolar descritivo de habilidades e competências, independente da conclusão do curso.

14. APOIO AO DISCENTE

De acordo com as normatizações internas, o curso preocupa-se com ações e programas que contemplem o apoio ao discente, tais como: apoio extraclasse (horário de atendimento ao discente promovido pelos docentes), Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS –

Resolução nº 101, de 16 de setembro de 2013.

14.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o *Campus* Poços de Caldas conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/CONSUP – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que

auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além disso, existem outras orientações que estão em consonância com o NAPNE e que são parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Tais orientações devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo, garantindo o que determina a legislação em vigor: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e atendimento educacional especializado, e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O *Campus* Poços de Caldas apresenta sua infraestrutura adequada para acessibilidade. A entrada do *Campus* possui uma rampa de acesso adaptada para cadeirantes. A guarita tem catracas que controlam o acesso de todos e catracas especiais aos cadeirantes. Todos os laboratórios possuem medidas que estão dentro das normas, alturas de bancadas, espaçamento das portas e bancadas, banheiros com portas e barras de apoio adaptadas, rampa de acesso ao segundo pavimento e na secretaria temos um balcão apropriado para atendimento de cadeirantes. As entradas do auditório possuem rampa e lugar especial para os cadeirantes, assim como o acesso à cantina, à quadra poliesportiva e à área de convivência.

14.2. Atividades de Tutoria – EaD

O professor da disciplina fará o papel de tutor a distância, no exercício da função docente, participando ativamente da prática pedagógica. Ele atuará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediando o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado ao pólo de apoio presencial. São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem. Essa tutoria será exercida pelos professores que já atuam no curso.

15. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para o desenvolvimento das disciplinas à distância, conforme descrito no item Metodologia, optou-se pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. O objetivo principal da utilização do AVA é promover a articulação da teoria com a prática nesse

curso e o aprofundamento de conteúdos. Além de ser um ambiente de aprendizagem, o AVA é também uma forma de socializar o saber aprendido pelos alunos.

Entre as várias características dessa plataforma, podem ser citadas a criação de grupos de alunos e fóruns de discussão, definição de tutores e professores para monitorar as disciplinas e monitoramento dos acessos dos alunos à plataforma e às diferentes atividades. A plataforma possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores.

16. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

17. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à plataforma (AVA). Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- Site do curso: oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.

- Correio Eletrônico (mensagens): possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.

- Chats (bate-papo): possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

- Fórum: promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e avaliação mais detalhada da participação do aluno.

- Tarefa: permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

18.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Dedicação Exclusiva
Karla Aparecida Zucoloto	Doutora	Dedicação Exclusiva
Lorena Temponi Boechat	Doutora	Dedicação Exclusiva
Luciana de Abreu Nascimento	Doutora	Dedicação Exclusiva
Nathália Luiz de Freitas	Doutora	Dedicação Exclusiva
Paulo Muniz de Ávila	Doutor	Dedicação Exclusiva

18.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP nº 215/2022, o colegiado de curso é um órgão técnico obrigatório, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo será constituído:

- I - pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 2 (dois) anos;
- II - por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- III - por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de $\frac{2}{3}$ (dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - aprovar o PPC após elaboração pelo NDE;

- II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV - avaliar o desempenho do corpo docente;
- V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas;
- XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII - deliberar sobre o desligamento do discente.

18.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

De acordo com a Resolução CONSUP nº 215/2022, a coordenação de curso será exercida por professor ou técnico-administrativo efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área, salvo os programas externos com regulamento próprio. Compete ao coordenador de curso:

- I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver as atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos do corpo docente e discente; V - zelar pelo cumprimento do PPC e desta Resolução;

VI - propor mudanças no PPC, buscando o aprimoramento do curso, respeitando a devida tramitação nas câmaras para aprovação;

VII - auxiliar nas ações do processo seletivo; VIII - aprovar os programas e os planos de ensino das disciplinas, verificando o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino; X - convocar e presidir as reuniões de docentes e colegiado do curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes; XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso e de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais próprias do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover ações de avaliação do curso semestralmente/modular, permitindo a participação dos discentes;

XV - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XVI - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente com logotipos que identificam o curso;

XVII - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, junto à equipe do suporte da plataforma;

XVIII - orientar e reforçar aos discente os prazos de matrícula e entrega de atividades.

18.4. Corpo Docente

PROFESSOR	Titulação	Regime de trabalho	Lattes	E-mail
Andrezza Simonini Souza	Mestre em Linguística Aplicada	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	andrezza.souza@ifsuldeminas.edu.br
Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna	Doutor em Educação	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/1120549576643575	carlos.vianna@ifsuldeminas.edu.br

Karla Aparecida Zucoloto	Doutora em Educação	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/0863983322699385	karla.zucoloto@ifsulde minas.edu.br
Lorena Temponi Boechat	Doutora em Engenharia Agrícola com ênfase em Processamento de Imagens e Sensoriamento Remoto.	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/1048915098403039	lorena.boechat@ifsulde minas.edu.br
Luciana de Abreu Nascimento	Doutora em Educação	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/6970904187761049	luciana.nascimento@ifsulde minas.edu.br
Márcio Luiz Bess	Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologia	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/2142214809343643	marcio.bess@ifsulde minas.edu.br
Mateus dos Santos	Doutor em Ciência da Computação	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/2364266819580884	mateus.santos@ifsulde minas.edu.br
Nathália Luiz de Freitas	Doutora em Linguística	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/5727740353260229	nathalia.freitas@ifsulde minas.edu.br
Paulo Muniz de Ávila	Doutor em Biotecnologia	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/5695257610063193	paulo.avila@ifsulde minas.edu.br
Rafael Felipe Coelho Neves	Doutor em Física Atômica e Molecular	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/3697495590985027	rafael.neves@ifsulde minas.edu.br
Thiago Caproni Tavares	Doutor em Ciência da Computação e Matemática Computacional	40 horas-DE	http://lattes.cnpq.br/5327719212008207	thiago.tavares@ifsulde minas.edu.br

*Dedicação Exclusiva

20.5. Corpo Administrativo

Servidor	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Cargo/Função
Adriana Aparecida Marques	Graduação em Administração de Empresas	40h	Auxiliar em Administração
Adriana do Lago Padilha Souza	Especialização em Contabilidade Pública	40h	Contadora
Alex Miranda Cunha	Graduação em Marketing	40h	Auxiliar de Biblioteca
Aline Ribeiro Paes Gonçalves	Graduação em Pedagogia	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Allan Aleksander dos Reis	Técnico em Gestão Financeira	40h	Técnico em Contabilidade
Andrea Margarete de Almeida Marrafon	Mestrado em Educação	40h	Pedagoga
Andreza Cândida de Oliveira	Bacharelado em Direito	40h	Assistente em Administração
Berenice Maria Rocha Santoro	Doutorado em Ciências: Psicologia	40h	Pedagoga
CamiloAntonio de Assis Barbosa	Mestrado em Comunicação e Mercado / MBA em Marketing Digital	40h	Jornalista
Carina Santos Barbosa	Graduação em Ciências Biológicas / Gestão Ambiental	40h	Auxiliar em Administração
Carlos Alberto Nogueira Júnior	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	40h	Técnico de Laboratório
Celma Aparecida Barbosa	Especialização em Enfermagem do Trabalho	40h	Enfermeira
Cissa Gabriela da Silva	Especialização em Língua Portuguesa	40h	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora de Extensão
Daniel Aroni Alves	Especialização em Gestão Pública	25h	Jornalista
Daniela de Cássia Silva	Mestrado em Educação	40h	Pesquisadora Institucional

	Profissional e Tecnológica		
Daniela de Figueiredo	Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental	40h	Técnica em Laboratório (Meio Ambiente)
Edson Geraldo Monteiro Junior	Graduação em Engenharia Química	40h	Auxiliar em Administração
Eugênio Marquis de Oliveira	Especialização em Engenharia de Softwares	40h	Chefe do NTI
Fábio Geraldo de Ávila	Especialização em Filosofia	40h	Assistente Social
Fernando Amantea Ragnoli	Graduação em Ciência da Computação	40h	Assistente em Administração
Guiherme dos Anjos Nascimento	Licenciatura em Ciências Biológicas / Técnico em Meio Ambiente	40h	Técnico de Laboratório
Guilherme Oliveira Abrão	Técnico em Edificações	40h	Técnico em Laboratório (Edificações)
Heliese Fabrícia Pereira	Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação	40h	Bibliotecária/ Chefe de Gabinete e Gestão de Pessoas
Jonathan Willian de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Josirene de Carvalho Barbosa	Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade	40h	Psicóloga
Judite Fernandes Moreira	Graduação em Biblioteconomia	40h	Bibliotecária
Lucineia de Souza Oliveira	Especialização em Psicopedagogia e Libras	40h	Intérprete de Libras
Luis Adriano Batista	Mestrado em Políticas Sociais	40h	Administrador/Diretor de Administração e Planejamento
Luiz Roberto de Souza	Técnico em Eletrotécnica	40h	Técnico em Laboratório (Eletrotécnica)
Marcos Luís da Silva	Bacharelado em Direito	40h	Assistente em Administração
Maria Regina Fernandes da Silva	Graduação em Letras	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marina Gomes Murta	Mestrado em Ciência	40h	Assistente em Administração

Moreno	e Engenharia de Materiais		
Marlene Reis Silva	Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Nelson de Lima Damião	Bacharelado em Direito	40h	Assistente em Administração
Rafael Martins Neves	Graduação em História	40h	Auxiliar em Assuntos Educacionais
Raquel de Souza	Especialização em Psicopedagogia	40h	Assistente em Administração
Rita de Cássia da Costa	Graduação em Engenharia da Computação	40h	Assistente em Administração/ Chefe do Setor de Registros Acadêmicos
Rosângela Frederico da Fonseca	Especialização em Gestão em Meio Ambiente	40h	Assistente em Administração
Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá	Ensino Médio	40h	Auxiliar de Biblioteca/Coordenador de Educação a Distância
Simone Borges Machado	Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Tereza do Lago Godoi Heldt	Graduação em Sistemas de Informação	40h	Tecnóloga / Formação
Thiago Elias de Sousa	Graduação em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário
Verônica Vassalo Teixeira	Graduação em Psicologia	40h	Assistente em Administração

19. INFRAESTRUTURA

19.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

BIBLIOTECA		
Área do Conhecimento	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	78	192
Linguística, Letras e Artes	53	156
Ciências Sociais Aplicadas	62	205
Ciências Exatas e da Terra	78	192
TOTAL	271	745
Estrutura Física	Descrição	Quantidade

	Área	867,35 m ²
	Salas de estudo em grupo	05
	Salas de multimídia	02
	Sala de internet	01
	Sala acervo de periódicos	01
	Sala administração biblioteca	01
	Sala geral do acervo	01
	Sala fotocópia	01
	Acessibilidade: - Biblioteca em 2 pavimentos com plataforma para cadeirantes (acesso ao segundo pavimento); - Sanitários acessíveis.	
Equipamentos	Descrição	Quantidade
	Cabines de estudo	30
	Mesas de formato circular	20
	Mesas de 80 cm	20
	Estantes de aço simples face	07
	Estantes de aço dupla face	70
	Expositor para livros	05
	Carrinho para transporte de livros	01
	Cadeiras	130
	Computadores	15
Material de Consumo*	Descrição	Quantidade
	Bibliocantos	300
	Caixas para periódicos	60

* A quantidade do material de consumo poderá variar de acordo com a utilização e as compras necessárias para reposição dos materiais.

19.2. Laboratórios

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	
Recursos	Quadro branco, pinceis atômicos

Equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Projetor interativo;• Trinta computadores (36) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III	
Recursos	Quadro branco, pinceis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Projetor interativo;• Sete computadores (36) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17”. Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian.

20. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Todo material didático será elaborado antes do início de cada módulo e será revisado pelo professor formador de cada disciplina junto ao coordenador do curso. Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que cumprir todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado “especialista”, conforme Resolução CNE/CES nº 01/2018.

O discente que por qualquer motivo não cumprir completamente as exigências regimentais e pedagógicas do curso não será certificado.

22. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso deverá ser avaliado anualmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento para ações de melhoria da qualidade.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Curso ou encaminhados para instância superior quando necessário.

23. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Resolução CNE nº 1, de 08 de junho de 2007. Estabelece Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília: 1996.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 215, de 28 de junho de 2022. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância.

BRASIL. MEC. Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. Dispõe sobre ofertas de disciplinas a distância.

Documento Digitalizado Público

PPC Informática na Educação alterado após Capepi

Assunto: PPC Informática na Educação alterado após Capepi
Assinado por: Nathalia Freitas
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nathalia Luiz de Freitas**, COORDENADOR - COO - PCS - CEEAD , em 03/10/2022 08:58:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 330245

Código de Autenticação: 7573eaa9f4

